

# Números do Petróleo 2022 - Visão Rio

---

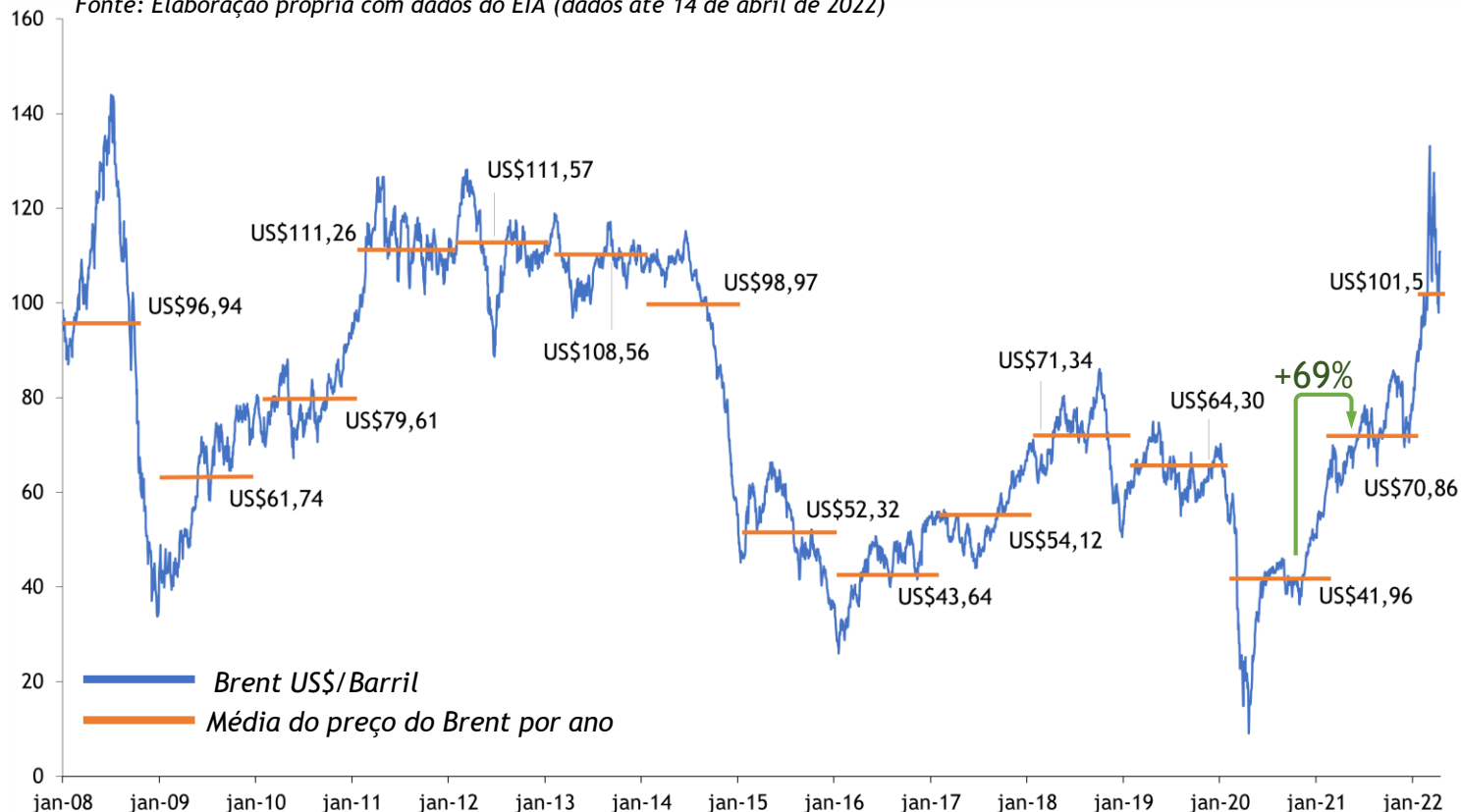
Atualização e análise da evolução dos  
Dados Dinâmicos do Anuário do Petróleo no Rio

Maio de 2022

# Capítulo Mundo

## Evolução do Preço do Petróleo

Fonte: Elaboração própria com dados do EIA (dados até 14 de abril de 2022)



### Destaques

- Em 2021, retornamos a preços do barril no mesmo patamar de 2018
- Ao longo de 2021, o barril acumulou alta perto de 50%
- Até meados de abril/2022, o barril já alcança pico como em 2008 e na média parcial do ano equivale a valores de 2014

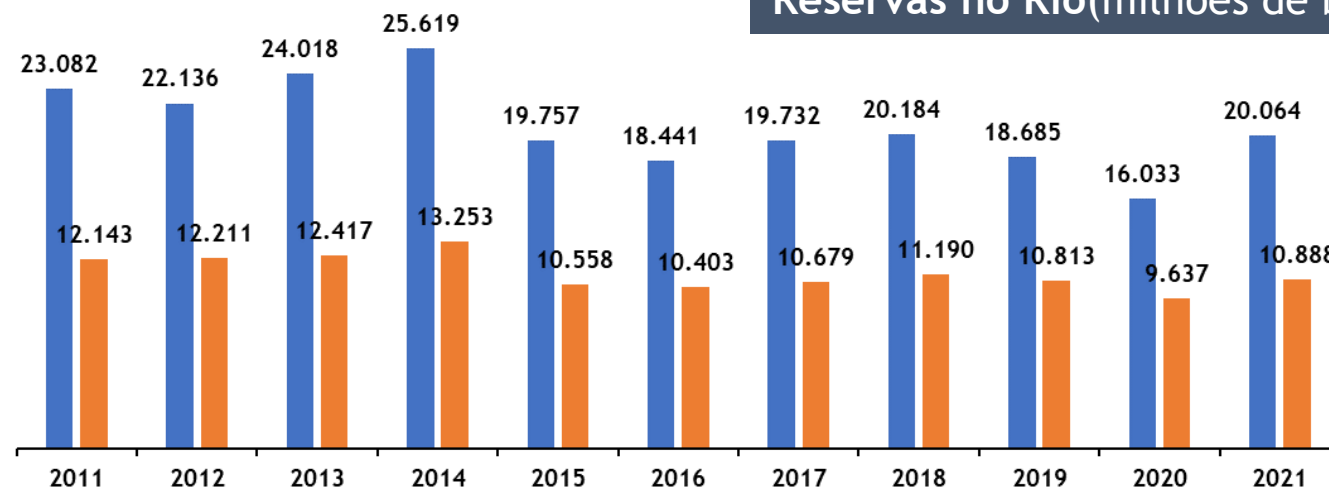
- **Retomada econômica mundial**, com EUA fechando 2021 com maior taxa de crescimento desde 1984\*
- **Descompasso entre demanda e oferta de petróleo:**
  - *Ritmo de produção limitado pelas pautas de Transição Energética e Descarbonização*
- A partir de meados do 2º semestre de 2021, **questões geopolíticas com a Rússia** pressionam ainda mais o mercado.
- Em 2022, a guerra entre Rússia e Ucrânia gera instabilidade no mercado, com rápida escalada e grande amplitude de variação dos preços

# Capítulo Exploração e Produção

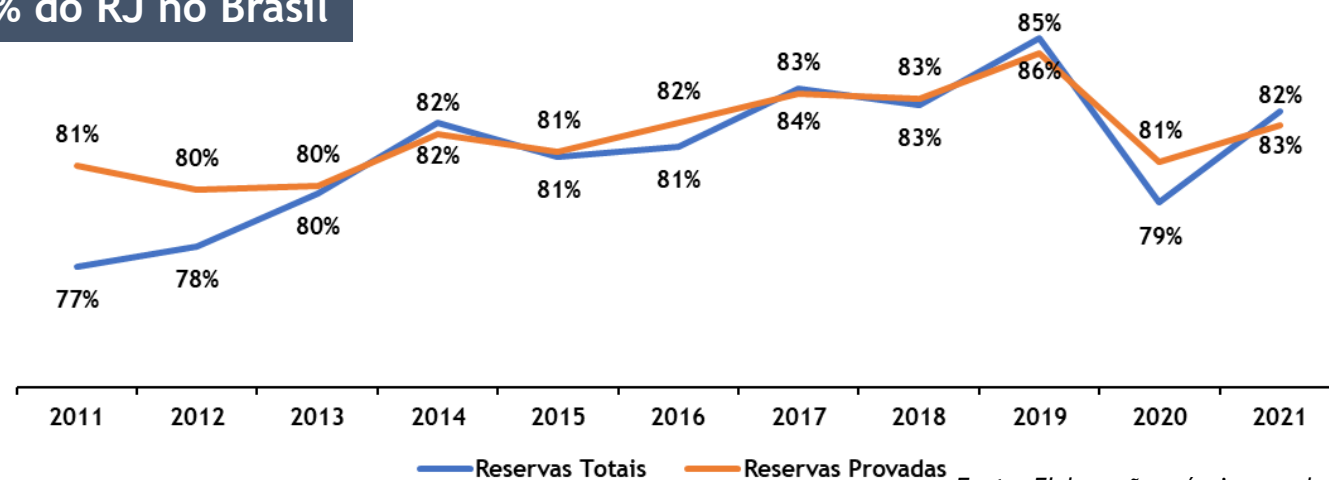
## Evolução das Reservas

- As bacias em águas fluminenses mantêm posição de liderança nas reservas de petróleo do Brasil:
  - Desde 2011, em média, 81% das Reservas Totais ficam no Rio de Janeiro.
- Após redução durante a pandemia, as reservas recuperaram frente a escalada de preços. Em 2021:
  - Reservas Totais: + 25%
  - Reservas Provadas: +13%
  - No Rio e Brasil, reservas ultrapassaram valores de 2019 e se assemelham a valores de 2018.
- Em 2021, das adições de volume em Reservas Provadas do Brasil 95% vieram de campos no Rio de Janeiro.

Reservas no Rio (milhões de barris)



% do RJ no Brasil



# Capítulo Exploração e Produção

## Atividade Exploratória

- Atividade Perfuratória no RJ praticamente constante frente a 2020, sendo que 31 poços tiveram início e conclusão em 2021
  - Bacia de Campos - 12 poços
  - Bacia de Santos - 19 poços
- Em 2021 total de 4 IHC\* em águas fluminenses:
  - + de 40% do total Brasil descoberto em mar
- 100% dos IHCs em mar até maio/2022, foram realizadas no ERJ:**
  - Bloco Três Marias/Bacia de Santos:** Petrobras (30%); Chevron Brazil (30%); Shell Brasil (40%)
  - Bloco C-M-791/Bacia de Campos:** Shell Brasil (40%); Petrogal Brasil (20%); Chevron Brazil (40%)
  - Alto de Cabo Frio Central/Bacia de Campos:** Petrobras (50%); BP (50%)
  - Bloco C-M-541/Bacia de Campos:** Total (40%); QP Brasil (40%); Petronas (20%)
  - Essa descobertas foram metade de todos os IHCs em mar e terra do Brasil

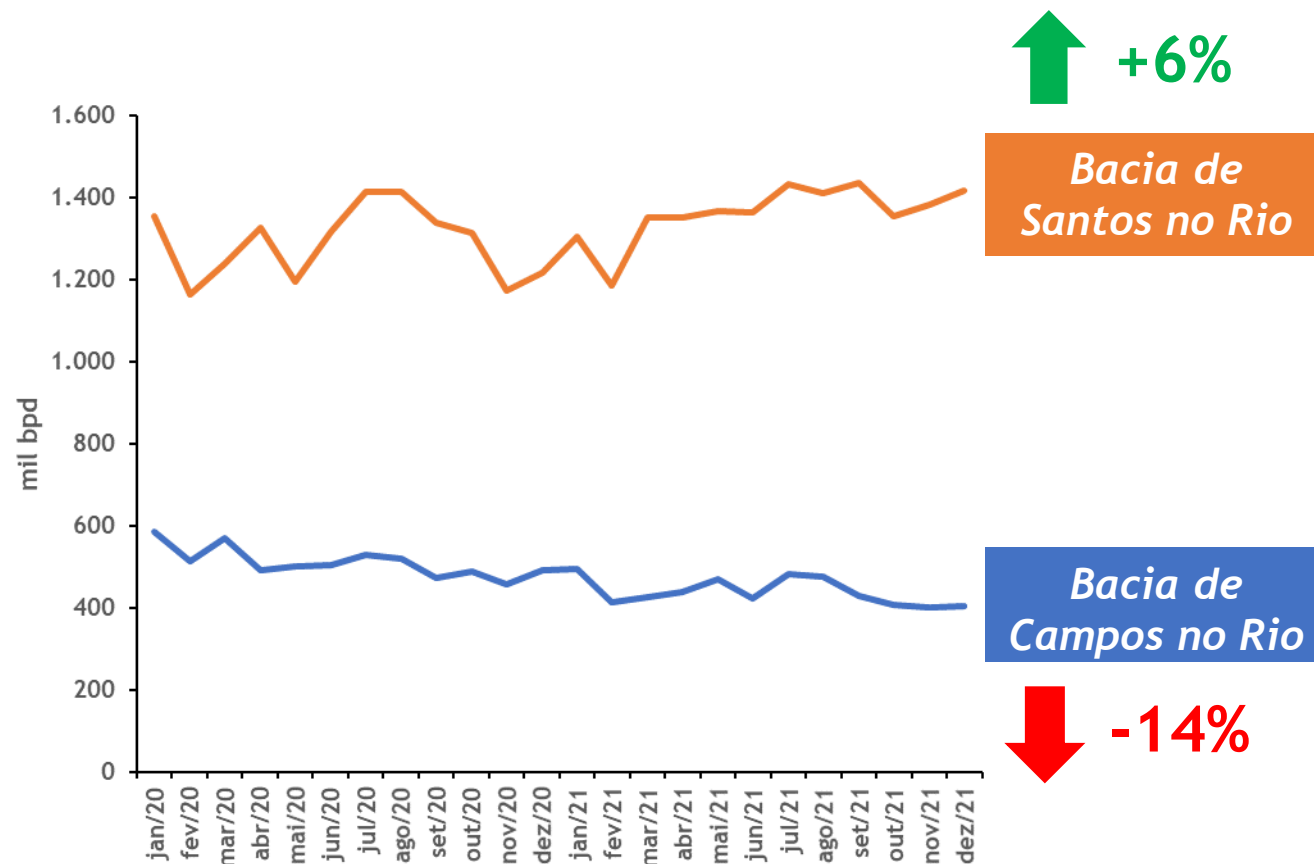
### \* Índice de Hidrocarbonetos Declarados (IHC) em 2021 e 2022 no RJ



# Capítulo Exploração e Produção

## Resultados da Produção por Bacia

- Em média, a produção fluminense se manteve praticamente estável em 2021 (+0,4% frente 2020)
  - Fechou o ano com produção média de 2,3 milhões bpd → + 1,0 p.p. no total Brasil.
- Expansão da produção no Pré-Sal, com destaque para o campo de **Búzios**, compensada pela queda de produção na Bacia de Campos.
  - 2022 conta com entrada em produção de Mero 1 e maior economicidade para Bacia de Campos
- Se o estado do RJ fosse um país, teria subido 10 posições no ranking mundial de produção desde 2010
  - Em 2010 teria sido o 21º maior
  - Em 2021 o 11º maior produtor do mundo!



Fonte: Elaboração própria com dados do Anuário

# Capítulo Abastecimento

## Utilização do Parque de Refino

- Taxa média de utilização do parque de refino no RJ em 2021: **75%**
  - Valor 5 p.p. menor que a taxa em 2020
- Manutenção da taxa de uso do parque de Refino no Brasil em aprox. 70%, processando volume de óleo semelhante ao ano de 2007 (~1.760 mil bpd)
- Sem alterações na capacidade do parque de refino do país e do estado e queda na taxa de utilização do parque nacional, o Rio continua respondendo por 11% do total refinado.

**Manguinhos**

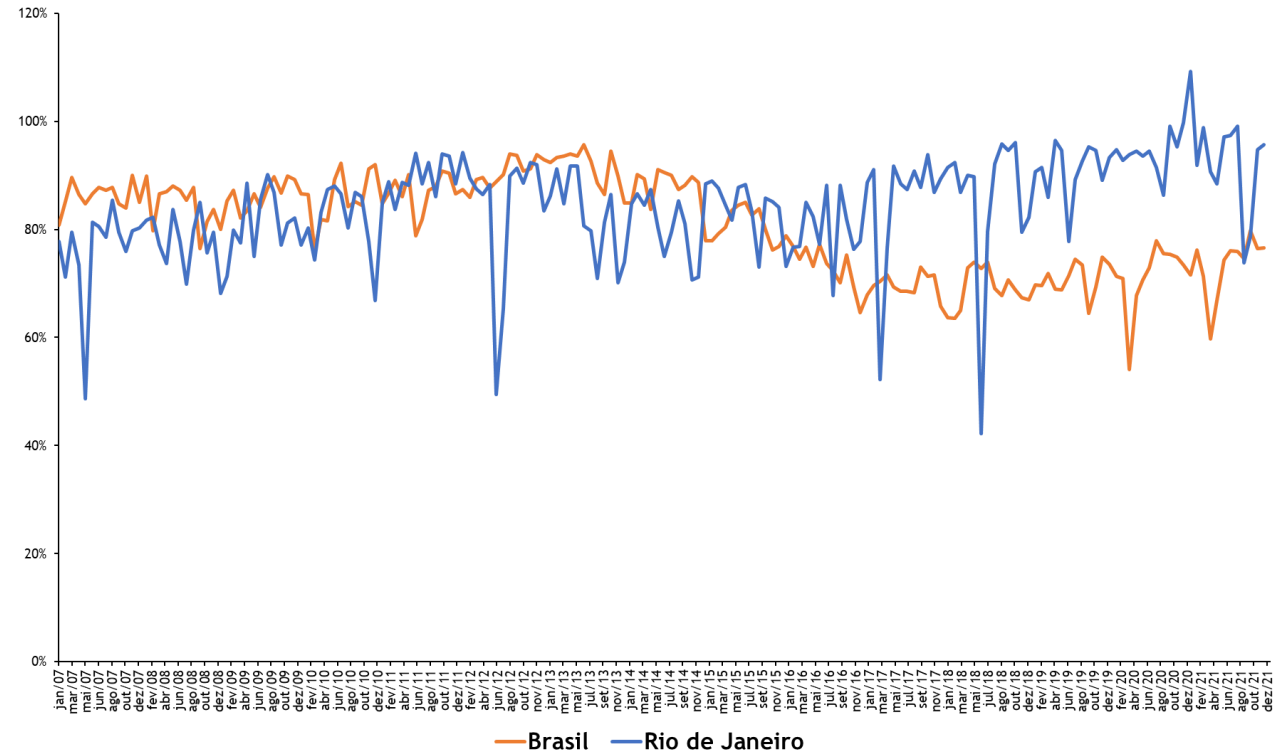
- 9%

**0,85 mil  
bpd**

**REDUC**

+ 4%

**7,93  
mil bpd**

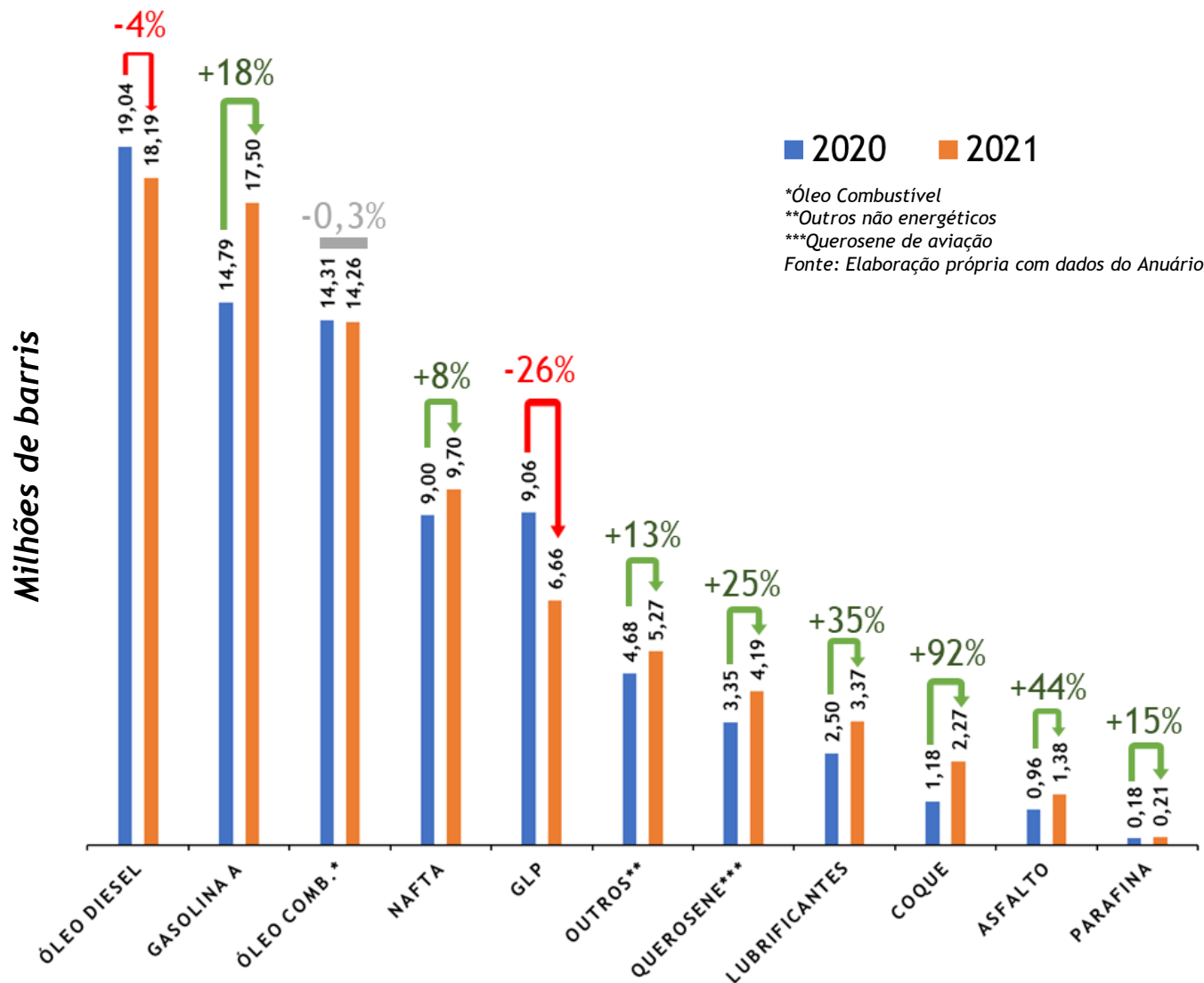


Fonte: Elaboração própria com dados do Anuário

- Reduções atreladas a paradas de manutenção
- Petrobras em 2021 - Investimento de R\$ 2 bi em manutenção preventiva

# Capítulo Abastecimento

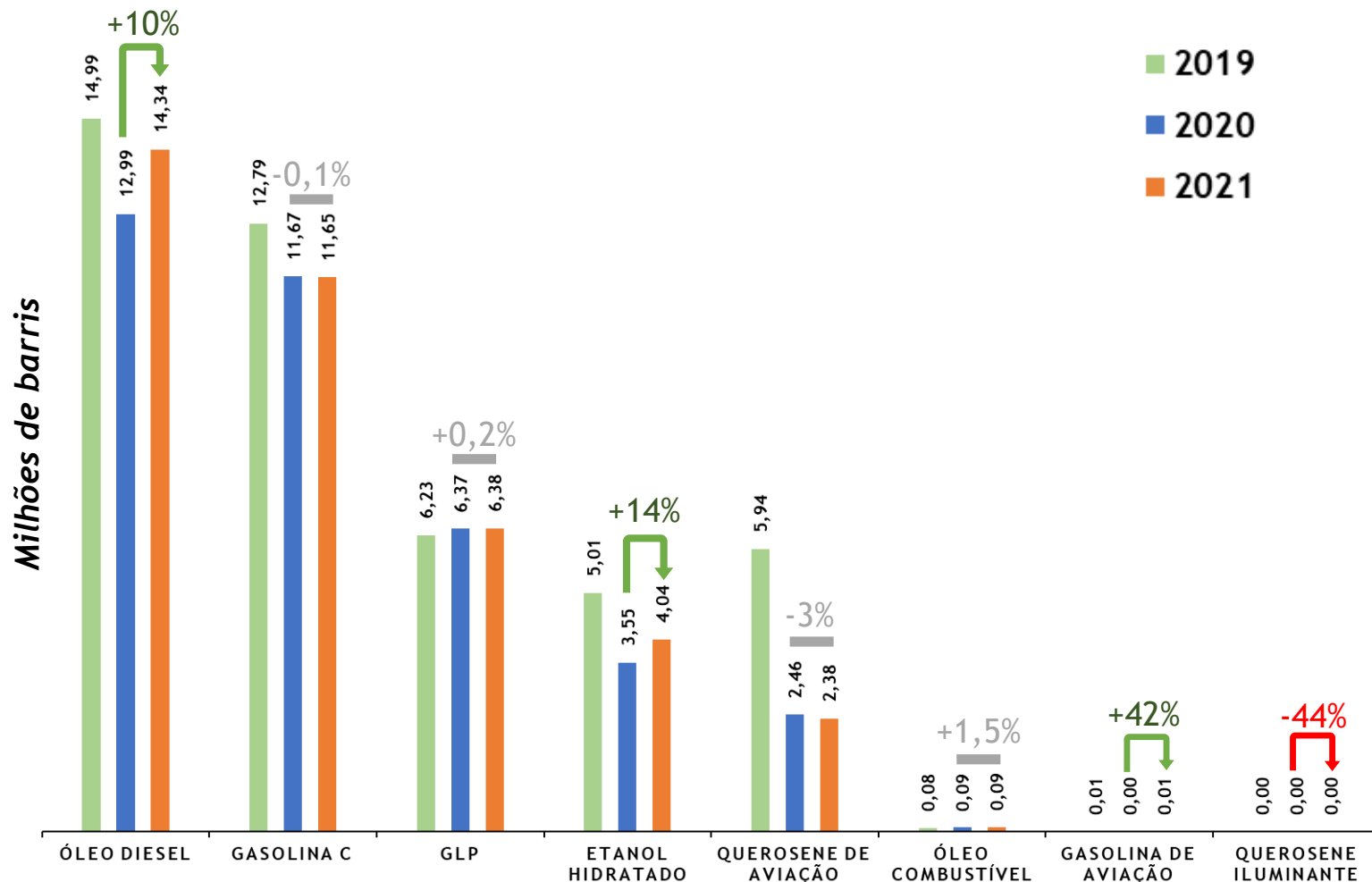
## Produção de derivados e biocombustíveis no Rio



- Entre 2020 e 2021, houve um pequeno aumento no total de derivados produzidos no Rio, em apenas +5.
- Pode-se observar reforço na produção de gasolina, em detrimento de diesel e GLP:
  - *Gasolina A (+ 18%);*
  - *Diesel sofreu pouca alteração (-4%);*
  - *Queda significativa no GLP (-26%);*
  - *Outros derivados destacados no gráfico.*
- Rio produz o dobro da Gasolina A que consome!
- Produção de biocombustíveis produzidos no Rio caiu, mesmo com aumento do preço:
  - *biodiesel redução de 2%;*
  - *etanol queda de 9%;*
  - Reforça a necessidade de fornecimento de outros estados.

# Capítulo Abastecimento

## Vendas de combustíveis no Rio



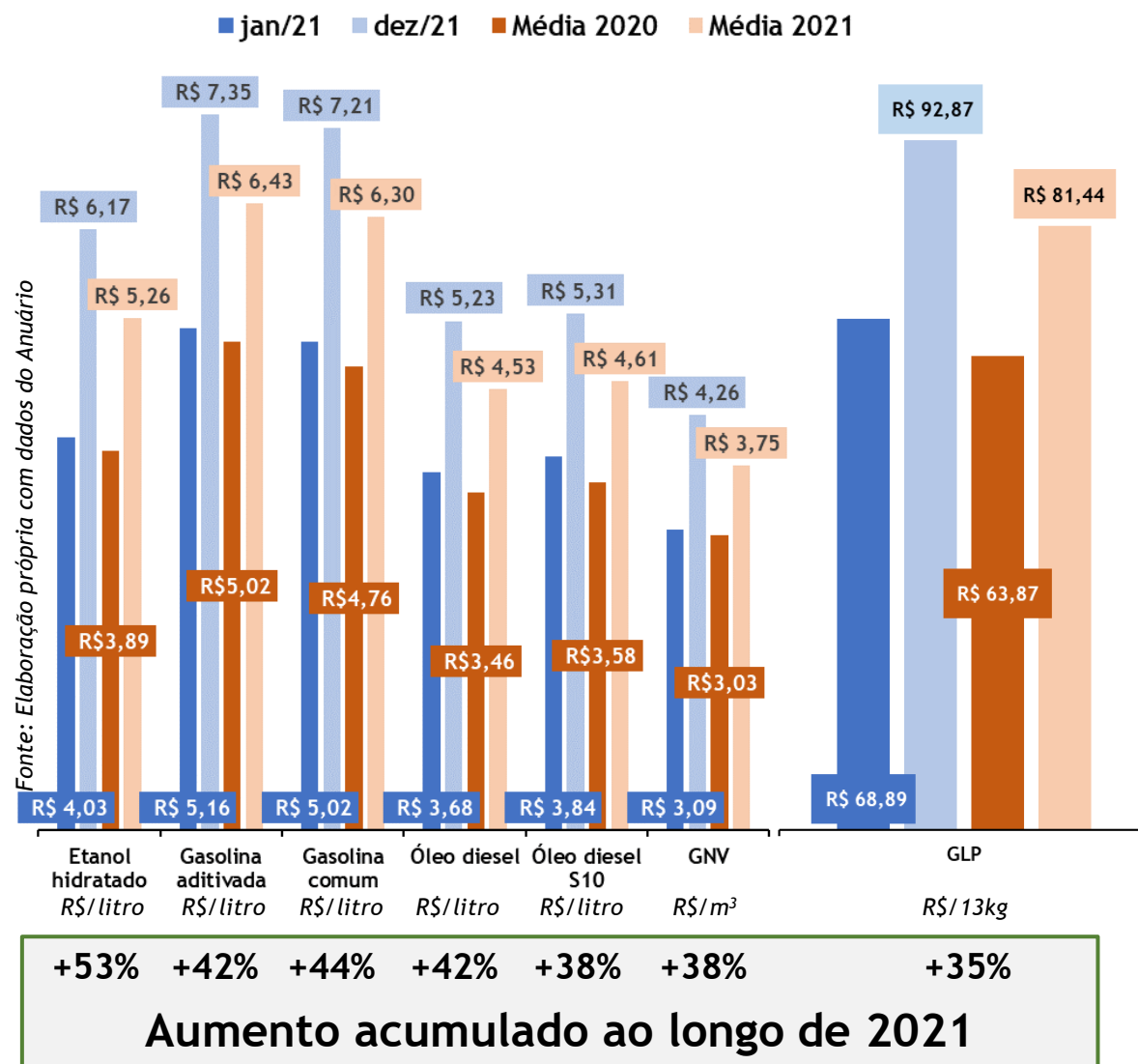
Fonte: Elaboração própria com dados do Anuário

- Apenas o GLP e Óleo Combustível que não sofreram queda de vendas com a pandemia.
- Todos os outros combustíveis ainda se encontram em níveis de vendas inferiores ao período pré-pandemia.
- Ao contrário da produção no estado, a venda de Óleo Diesel aumentou 10% em 2021.
- Seguindo o mesmo cenário a nível país, as vendas de combustíveis de aviação ainda se encontram em valores consideravelmente menores que antes da pandemia:
  - 2021 ainda 60% menor frente ao ano de 2019



# Capítulo Abastecimento

## Variação de preços ao consumidor final



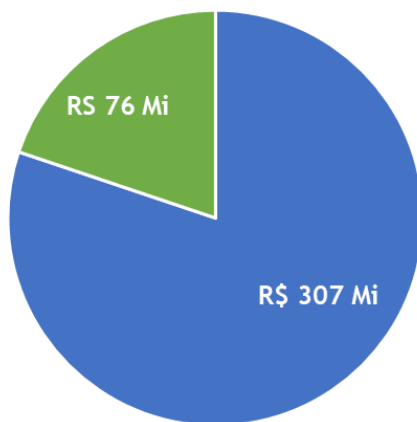
- Todos os combustíveis sofreram aumento de preço ao longo de 2021
- O maior aumento foi do Etanol Hidratado → +53%
- A Gasolina C, com 27,5% de etanol na sua mistura, teve o segundo maior aumento → alta de 44%
- Ao final do ano, como medida para conter o aumento do preço do diesel, o MME reduziu a mistura de biodiesel → de 13% para 10%
- Em 2022, a Petrobras já realizou dois reajustes a maior no preço vendido ao mercado
  - Gasolina + 35%
  - Óleo Diesel + 25%

# Capítulo Reflexos Socioeconômicos

## Projetos de P,D&I, Royalties e Participação Especial

- Devido a pandemia e redução das autorizações necessárias pela ANP, o valor de projetos que são obrigatoriamente autorizados e divulgados pela ANP caiu 47% de 2020 para 2021.
- Projetos de Exploração e Produção (E&P) foram o principal destino de investimento dos recursos da cláusula no RJ

**65%** do total aprovado pela ANP foi no Estado do Rio de Janeiro

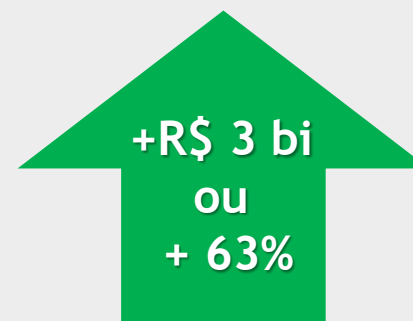


■ em projetos com temas de E&P\* - 56 novos projetos

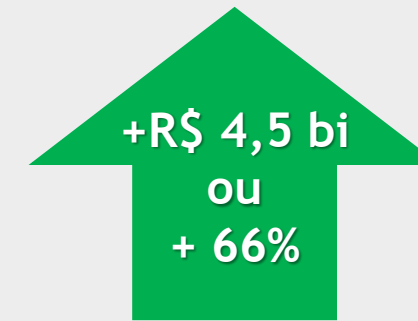
■ em projetos com temas transversais, abastecimentos, gás natural e outras fontes de energia - 26 novos projetos

- Frente a valorização do barril de petróleo, o real desvalorizado e aumento da produção em 2021, observa-se grande expansão da arrecadação de participações governamentais

*Royalties - ERJ*



*Participação Especial - ERJ*



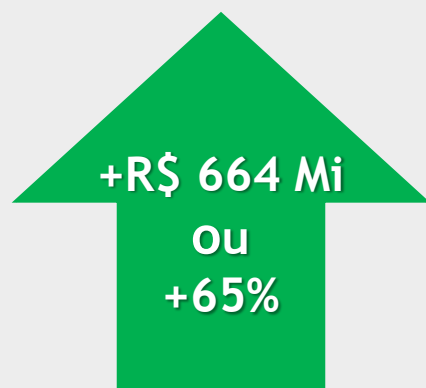
- Assim, 2021 se estabeleceu como ano recorde de arrecadação para o ERJ, totalizando:
  - Royalties → R\$ 7,7 bi
  - Participação Especial → R\$ 11,5 bi
- Movimentos semelhantes ocorreram para os municípios

# Capítulo Reflexos Socioeconômicos

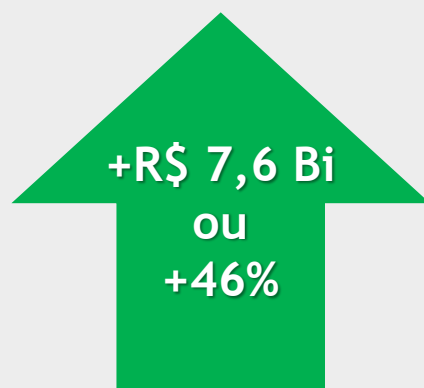
## Balança Comercial e Impostos

- Sem expansão da capacidade de refino do país ou do estado, o Rio de Janeiro reforça o seu viés exportador de óleo cru.

*Petróleo Bruto  
Importação*



*Petróleo Bruto  
Exportação*



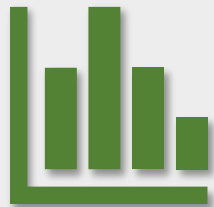
- Mesmo com aumento do preço dos combustíveis, o Rio teve redução de 1,5% no total arrecadado de ICMS no mercado de petróleo em 2021:
  - Menos R\$ 10 Milhões/mês
  - Participação do Petróleo ↓ de 3 p.p
- Essa variação se deu pela maior entrada de plataformas em 2019 creditando maior volume de ICMS em 2020
- Arrecadação de ICMS por elo do mercado de petróleo no estado do RJ entre 2020 a 2021:
  - Refino ↑ R\$ 71 Milhões/mês
  - Upstream ↓ R\$ 111 Milhões/mês
  - Comercialização ↓ R\$ 7 Milhões/mês
  - Outros ↑ R\$ 37 milhões/mês

# Considerações Finais

*2022 um ano desafiador*



- **Petróleo acima de 100 dólares** traz oportunidades e desafios para as economias com **impacto positivo** nas arrecadações governamentais e alerta para maior pressão de **aumento de produção, com manutenção do patamar de custos**
- **Contexto político em ano de eleições** reduz o rol de possibilidades de atuação
- **Rio de Janeiro e Brasil ganham ainda mais destaque para atração de investimentos e continuidade de projetos**, contudo aperto monetário pode impactar os custos de produção local, reduzindo os benefícios socioeconômicos do mercado de petróleo:
  - **3º Ciclo de Oferta Permanente** em abril + **6 blocos do Pré-sal** em possível **4º Ciclo** ainda em 2022
  - **Expansão da atividade de produtores independentes** → **retomada da produção na Bacia de Campos**
  - **Início da produção em Mero nas águas fluminenses da Bacia de Santos**
  - **+ de 10 plataformas** em construção para entrada em operação até 2025
- **Integração do mercado de petróleo com novas energias:** regulamentação de eólicas *offshore*, por exemplo, apresenta oportunidade de inserção da indústria nacional no fornecimento de bens e serviços para esse ambiente.



Clique no ícone para acessar  
o painel atualizado dos  
**Dados Dinâmicos  
do Anuário**

*Divisão de Conteúdo Estratégico*  
Gerência de Projetos  
**Gerência de Petróleo, Gás e Naval**

 [petroleo.gas@firjan.com.br](mailto:petroleo.gas@firjan.com.br)

**Firjan**  **SENAI  
SESI**

